



Prefeitura Municipal de Junqueiro

Rua João de Deus, Nº 76 – Centro – Junqueiro – Alagoas

CEP: 57.270-000 / Fone: (82) 3541-1305

CNPJ: 12.265.468/0001-97



**PLANO DE ENFRENTAMENTO AS ARBOVIROSES URBANAS
CAUSADAS PELO AEDES AEGYPTI DO MUNICÍPIO DE
JUNQUEIRO, 2024.**

JUNQUEIRO
2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRO

GESTORES:

CÍCERO LEANDRO PEREIRA DA SILVA
Prefeito

JADER TIAGO DA SILVA
Vice- prefeito

AMANDA LAYSA GOMES SILVA BARBOSA
Secretaria de saúde

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO:

GILMA MARIA SANTOS SILVA NUNES.
Coordenação de Vigilância em Saúde

LUCAS KAYZAN BARBOSA DA SILVA.
Coordenação da Atenção Primária a Saúde

RAWANNY MARIA MORAES DA COSTA.
Enf^a Técnica administrativa da Vigilância Epidemiológica

JOSÉ ORLANDO DE SANTANA.
Supervisor de endemias

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS:	4
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO	4
4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMO 3 ANOS	6
5. INDICADORES DE MONITORAMENTO, SEGUNDO CENÁRIOS DE RISCO	7
6. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES.....	8
6.1 Vigilância Epidemiológica	8
6.2 Assistência ao paciente na Atenção Básica/ Hospitalar.....	12
7. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	13
8. GESTÃO	14
9. ANEXOS	15
10. REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas Dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, ainda são um problema de extrema relevância para a saúde pública. Nesse contexto, o cenário de surto atual brasileiro, implica ainda mais em um olhar focado aos investimentos de medidas protetivas, referentes ao combate do mosquito *Aedes aegypti*.

Em função disso, se coloca como urgência estabelecer um PLANO DE ENFRENTAMENTO AS ARBOVIROSES URBANAS, visando a educação da população referente ao assunto, redução dos casos notificados, e conseqüentemente, a prevenção de agravos e óbitos pelas doenças.

Nesse âmbito, como prioridade, realizou-se o alinhamento do plano de ação e contingência municipal para prevenção e controle da proliferação e infestação do mosquito *Aedes aegypti* do município de Junqueiro. O município conta com estratégias direcionadas ao enfrentamento das arboviroses, minimizando a possibilidade de surto na região e, conseqüentemente, o agravamento dos casos existentes.

2. OBJETIVOS:

- Evitar altos índices de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* no município, e conseqüentemente, reduzir o número de casos notificados e a ocorrência de óbitos, ocasionados pelas arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;
- Intensificação das ações de combate ao vetor e controle de processos epidêmicos;

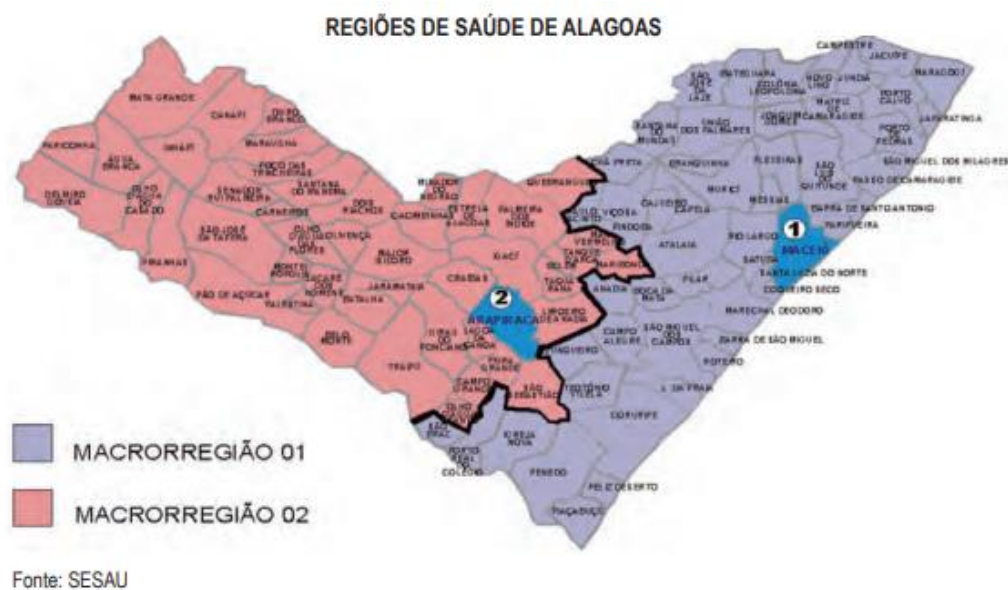
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO

O município de Junqueiro encontra-se localizado no interior do Estado de Alagoas, na região centro-sul do Estado, limitando-se ao norte, com os municípios de Limoeiro de Anadia e Campo Alegre, ao sul com Teotônio Vilela e São Sebastião, a Leste com Campo Alegre e Teotônio Vilela e a Oeste com Arapiraca, Limoeiro de Anadia e São Sebastião e possui uma área territorial de cerca de 247,724 km².

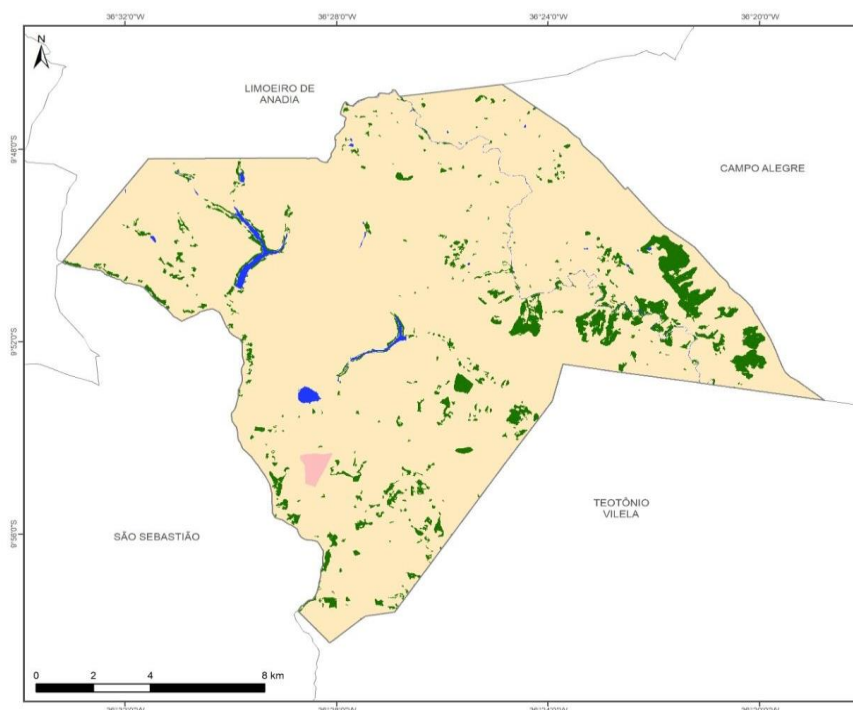
De acordo com o Plano Diretor Regional- PDR, Junqueiro é a 5^a região,

pertencente a 1º macro região de saúde de Alagoas. Segundo a atualização do censo do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), no final do ano de 2023, o número populacional do município encontra-se de aproximadamente 23.907 habitantes, com uma densidade demográfica de 96,51 habitantes por km² e uma média de 2,98 moradores por residência.

Além disso, há cerca de 4.317 imóveis na zona urbana e 10.610 imóveis na zona rural, totalizando numa estimativa de 14.927 imóveis programados para serem trabalhados no ano de 2024, pelo programa de controle vetorial.



Território do município de Junqueiro



4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMO 3 ANOS

A equipe de Endemias do município de Junqueiro, realiza as ações operacionais de campo, cumprindo com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Isso se refere tanto em números de ciclos, com 5 ciclos trabalhados anualmente, quanto com o percentual de imóveis inspecionados, atingindo a meta acima de 80%, por ciclo realizado no período.

As tabelas a baixo explana os índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023), além dos dados do SINAN referentes as notificações de Dengue, Zika e Chikungunya, respectivamente.

ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PELO MOSQUITO <i>Aedes aegypti</i> POR CICLOS TRABALHADOS NOS ÚLTIMOS ANOS						
Ano	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	Índice geral
2021	1,41 %	1,81 %	2,75 %	1,33 %	0,67 %	1,61 %
2022	0,84 %	2,89 %	6,27 %	1,30 %	0,97 %	2,25 %
2023	1,0 %	0,81 %	1,75 %	1,33 %	0,63 %	1,11 %

Fonte: SISPNCD-JUNQ. Dados tabulados em fevereiro de 2024.

LEGENDA	
	Satisfatório
	Alerta
	Risco

Conforme as normas dos Ministério da Saúde, para que o índice de infestação predial do mosquito seja considerado satisfatório, o mesmo deve estar a baixo de 1%, e se a taxa tiver entre 1% e 3,9%, aquela região encontra-se em estado de alerta. Assim, observando a tabela a cima, percebe-se que o município de Junqueiro na maioria das vezes, se encontra na posição de alerta de possível surto endêmico.

Ainda segundo o Ministério da saúde, se o percentual de índice de infestação estiver acima de 3,9%, aquela localidade é classificada como risco de

surto das doenças transmitidas pelo vetor. Nesse contexto, foi o que aconteceu no 2º ciclo no ano de 2022, Junqueiro apresentou um alto índice de infestação do vetor da Dengue, Zika e Chikungunya, sendo possível observar este cenário na tabela a baixo, na qual o ano de 2022 foi o ano que apresentou um número elevado de notificações de Dengue.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS NOS ÚLTIMOS ANOS EM JUNQUEIRO			
	Dengue	Zika vírus	Chikungunya
2021	25	0	1
2022	184	3	9
2023	42	0	4

Fonte: SINAN- JUNQ. Dados apurados em fevereiro de 2024.

5. INDICADORES DE MONITORAMENTO, SEGUNDO CENÁRIOS DE RISCO

Cenário	Risco	Indicadores	Caracterização
NÍVEL 0	(Silencioso)	Incidência; Sorotipo circulante; IIP e captura de rumores	<ul style="list-style-type: none"> Município sem notificação de casos Suspeitos <u>OU</u> Incidência abaixo do limite inferior esperado, de acordo com os parâmetros.
NÍVEL 1	RISCO INICIAL	Incidência e notificação de Óbitos ou casos graves.	<ul style="list-style-type: none"> Quando a incidência permanecer em ascensão por 4 semanas epidemiológicas (SE) consecutivas <u>E/OU</u> Ocorrer notificação de caso grave suspeito OU suspeita de óbito por dengue.
NÍVEL 2	RISCO MODERADO	Incidência e óbitos	<ul style="list-style-type: none"> Quando o número de casos notificados

			<p>para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada, de acordo com o diagrama de controle</p> <p><u>E/OU</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Ocorrer um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
NÍVEL 3 e NÍVEL 4	ALTO RISCO	Incidência e óbitos	<ul style="list-style-type: none"> Quando o número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada, de acordo com o diagrama de controle <p><u>E</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A mortalidade por dengue nas últimas 4 SE for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Esses indicadores são estabelecidos, particularmente para as arboviroses urbanas, segundo a análise da situação do índice de infestação predial (IIP), número de notificações e internações, com definição, implantação e implementação de ações, por componentes de atuação.

Sendo assim, o município precisa realizar, por eixo de atenção, ações determinadas, cada uma com seu nível de competência, visando à redução dos agravos e da infestação predial.

6. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES

6.1 Vigilância Epidemiológica

- Emissão de Boletins Epidemiológicos semanais de alerta, além de divulgar o cenário epidemiológico atual do município;
- Emitir nota informativa nas redes sociais do município, referente ao aumento do número de casos na região e reforçar sobre a necessidade do aumento das medidas preventivas com a população;
- Emitir Boletim Informativo de alerta para as Equipes de Saúde da Família (ESF) contendo os índices de infestação predial local e geral do município, bem como, os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;
- Analisar e fazer o levantamento de dados dos casos notificados e repassá-

los para a Equipe de Endemias e Atenção Primária à Saúde (APS), para que se realize visita domiciliar, monitoramento do caso e o bloqueio de transmissão nas proximidades da residência.

- Realizar reuniões nos PSF, com os agentes de saúde e os demais profissionais, com o propósito de ressaltar as orientações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* e intensificar as buscas ativas de casos novos e suspeitos;
- Realizar ações no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), orientando e educando os usuários do centro de atenção sobre as medidas preventivas e os sintomas causados pela Dengue, Zika e Chikungunya;
- Manter a parceria com os demais setores públicos para conter os altos índice de infestação do mosquito;
- Realização de mutirões mensais pela equipe de Endemias, para a recuperação de casas fechadas, panfletagem e eliminação de entulhos e focos do mosquito, juntamente com os ACS e a infraestrutura;
- Realização de mobilização na feira- livre local, com panfletagem e carro de som pela equipe de Endemias;
- Fazer-se o uso das informações geradas pelos Boletins Diários da Dengue, resultados dos dados do LIRAA, para monitoramento da infestação do mosquito no município;
- Intensificar a confirmação de casos, por critério laboratorial;
- Monitorar a tendência dos casos por intermédio de diagrama de controle, conforme a necessidade;
- Realizar investigação de 100% dos Óbitos Suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya;
- Encerrar no mínimo 80% dos Casos de Dengue, em até 60 dias a partir da notificação;

	<p>- Avaliar os indicadores operacionais na área, delimitar os quarteirões a serem trabalhados e potencializar as atividades de controle vetorial, de acordo com os criadouros predominantes.</p> <p>- Potencializar as ações integradas em áreas conturbadas, conforme situação epidemiológica;</p>
--	--

<p>AGENTES DE ENDEMIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as visitas dos Agentes de Endemias nos domicílios, conforme programação; - Realizar a visita com mais frequência pelo Agente de endemias, caso o imóvel der positivo mais de uma vez, por ciclo trabalhado; - Atuação dos Agentes de Endemias em horários estendidos para diminuir o alto índice de casas fechadas, e conseqüentemente, a alta de infestação do mosquito; - Solicitar a colaboração dos ACS nas visitas domiciliares, referente as orientações das medidas de prevenção e a busca ativa de casos novos e/ou suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya; - Informar a população durante as visitas domiciliares sobre importância de se direcionar até a UBS/ hospital em casos de sinais e sintomas, evitando a automedicação, bem como, salientando quais são os sintomas mais comuns da Dengue, Zika e Chikungunya;
<p>PESQUISA LARVÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as pesquisas larvárias, seguindo as normas técnicas, obtendo um controle das áreas com os maiores índices de infestação do mosquito;
<p>PONTOS ESTRATÉGICOS (PE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as visitas de regularidade nos Pontos Estratégicos (PE) dos ciclos, nas visitas quinzenais; - Quando necessário, utilizar-se das bombas motorizadas para aumento da eficiência da eliminação do vetor;

<p>CONTROLE QUÍMICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento focal, realizando a aplicação do larvicida apenas em depósitos de armazenamento de água totalmente abertos ou em casos necessários; - Fazer a eliminação dos depósitos que não são mais de uso pelos moradores dos domicílios, através dos Agentes de Endemias; - Solicitar o apoio da Secretaria de Infraestrutura em casos de muito acúmulo de entulhos e pneus nas residências.
--------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Quando necessário, fazer o uso das bombas motorizadas em domicílios com maiores índices de infestação do vetor;
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de carro aberto para o transporte das bombas motorizadas, a partir das 17:00h, como preconizado e conforme a necessidade do uso. - Solicitar o uso de outros transportes por parte da secretaria de infraestrutura, para dar suporte em outras áreas de índices mais elevados, para que seja possível realizar o bloqueio de transmissão em diversas áreas, simultaneamente;
BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer as visitas nos domicílios e quando necessário, realizar bloqueio em um raio de 100 a 300 metros quadrados na área positiva. - Articulação com as equipes de saúde sobre a realização das notificações de casos suspeitos e/ou confirmados de Dengue, Zika, Chikungunya em tempo ágil, para que os agentes de endemias fiquem cientes dos casos notificados, sendo possível realizar o bloqueio de forma mais ágil;
TRATAMENTO PERI FOCAL ULTRA BAIXO VOLUME (UBV)	<ul style="list-style-type: none"> - Em episódios de aumentos de casos no município no período de quatro semanas, seguindo os parâmetros de incidência (surto/epidemia);

6.2 Assistência ao paciente na Atenção Básica/ Hospitalar

- Notificar todo caso suspeito de Dengue, Zika e Chikungunya;
- Notificar as Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre a realização de salas de esperas constantes referentes as arboviroses causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, nas unidades de saúde;
- Apoiar capacitações e treinamentos, sensibilizando os profissionais na participação dos eventos;
- Intensificar a busca ativa de pacientes em monitoramento nas unidades de saúde (vigilância laboratorial e retorno);
- Integrar o ACS nas ações preventivas de controle da dengue, intensificando as visitas domiciliares nas áreas delimitadas pela Vigilância em Saúde, conforme a necessidade e altos índices de casos notificados;
- Informar a população durante as visitas domiciliares do ACS e da equipe de saúde, para que em casos de sintomas se direcionar até a UBS/ hospital, evitando a automedicação, bem como, salientando quais são os sintomas mais comuns das doenças transmitidas pelo vetor;
- Garantir a qualidade no serviço e a atenção dos profissionais referente aos casos de Dengue, Zika e Chikungunya
- Garantir unidades de saúde com acolhimento, hidratação oral, cartão de acompanhamento, insumos, medicamentos e monitoramento do paciente;
- Atender, prioritariamente, os casos suspeitos de arboviroses na atenção primária em saúde (APS);
- Solicitar e realizar a coleta de exames laboratoriais no laboratório local do município, para investigação e confirmação do diagnóstico, conforme as queixas do paciente;
- Articular com as equipes de saúde e o Programa Saúde na Escola (PSE) a trabalhar sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, desde o ensino fundamental 1 até o ensino médio;
- Realizar palestras e rodas de conversas nas escolas, junto com o Programa Saúde na Escola (PSE);

- Monitorar as unidades de saúde de atenção primária em saúde (APS) quanto aos estoques de insumos, formação das equipes de saúde da família e o cumprimento de carga horária dos profissionais.
- Orientar e certificar-se que o paciente irá manter os cuidados solicitados em domicílio;
- Garantir a transferência do paciente para a referência em casos de Dengue hemorrágica;

7. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

COMUNICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Ampla divulgação através de carro de som e as redes sociais; - Orientação e conscientização sobre as medidas de proteção contra a Dengue, Zika e Chikungunya, bem como, sobre os aumentos de casos no país. - Publicação de notas informativas e boletins epidemiológico nas redes sociais local, sobre as arboviroses, para conscientização e sensibilização da população; - Intensificar a mídia local para fazer postagens constantes nas redes sociais sobre os sintomas, riscos e medidas preventivas sobre as arboviroses, para que a população entenda e dê a devida importância sobre a gravidade do assunto; - Ressaltar a importância de a população permitir a entrada dos Agentes de Endemias nos domicílios para vistoria e a eliminação de focos do mosquito, através de vídeo mostrando como é o dia a dia do Agente de Endemias e como é feito o seu trabalho. - Reforçar sempre sobre, em casos de sintomas evitar a automedicação e se dirigir para a UBS mais próxima/ hospital, para que os devidos cuidados sejam tomados;

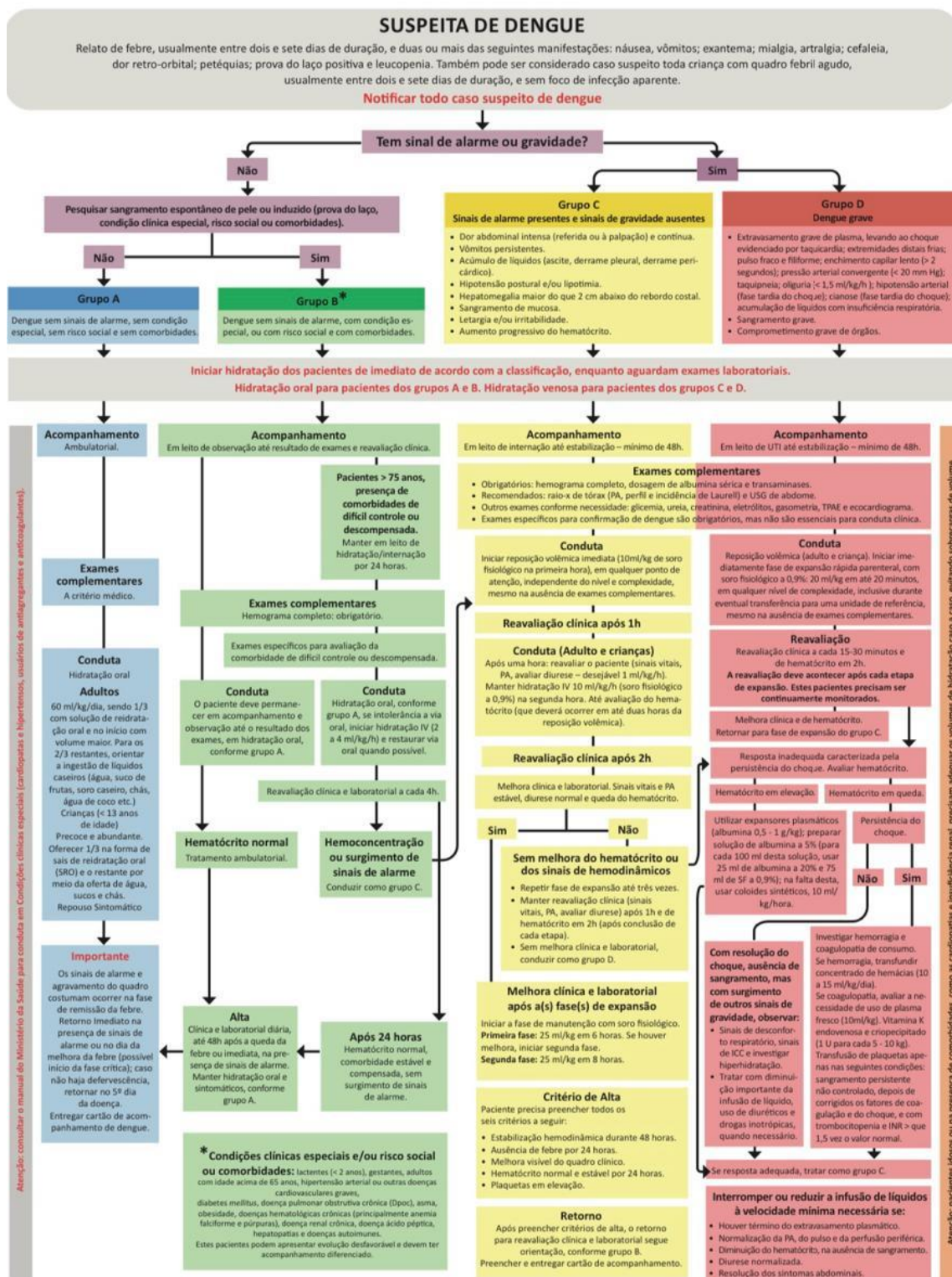
MOBILIZAÇÃO
<p>- Realização de mutirões de combate à dengue mensalmente, em parceria com a secretaria de infraestrutura, Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, em rodízio de áreas do município;</p> <p>- Realização de mobilização na feira- livre local, com panfletagem e carro de som;</p> <p>- Realização de palestras e rodas de conversas nas escolas da rede pública e privada do município;</p> <p>- Articular com o Programa Saúde nas Escolas (PSE) e as coordenações das escolas e creches do município para que haja a implementação no plano de aula sobre o assunto e a intensificação da abordagem sobre o mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p>

8. GESTÃO

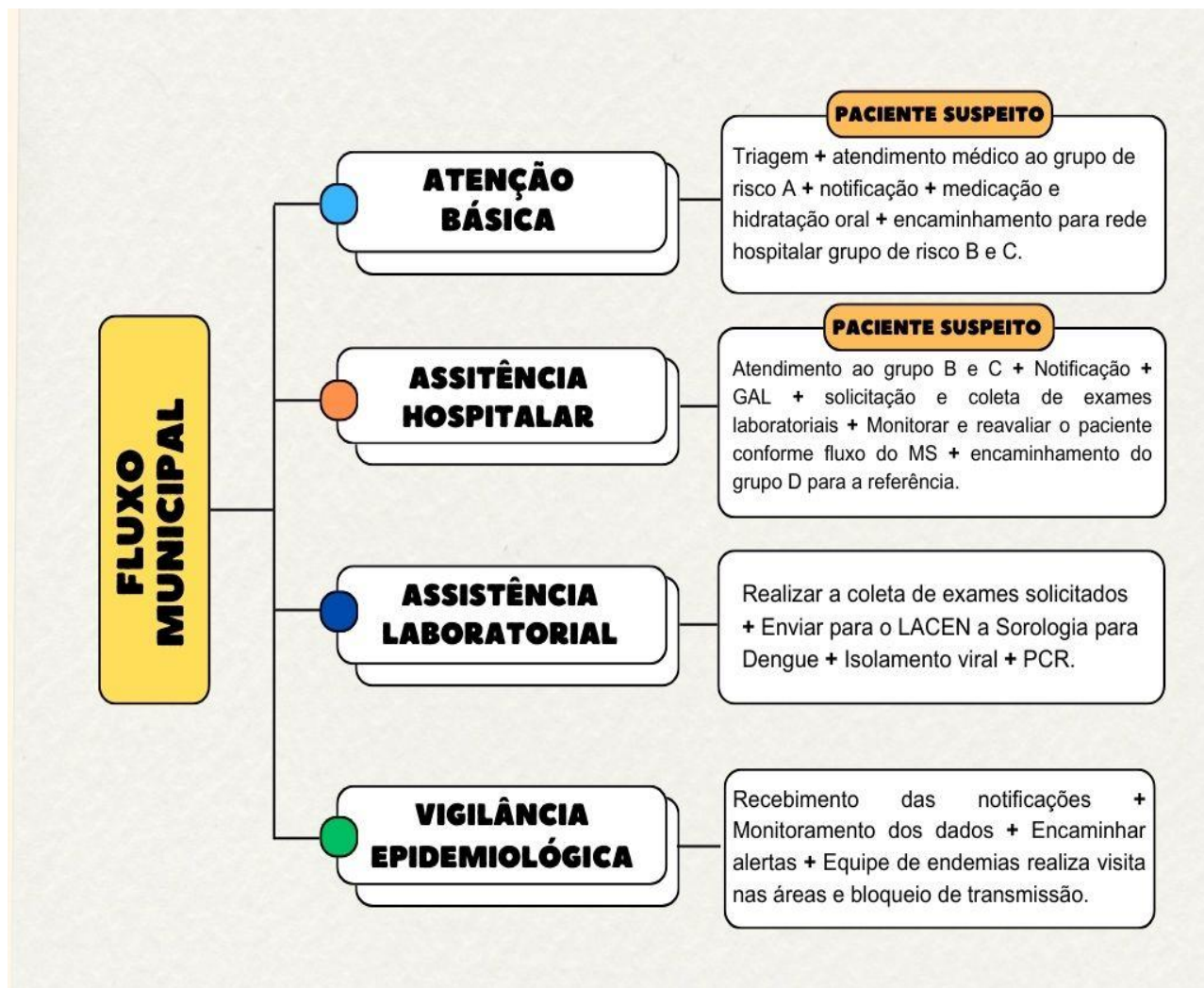
- Garantir estoque estratégico de insumos (inseticidas e kits diagnósticos);
- Avaliar os estoques dos insumos existentes no município;
- Solicitar à SMS que articulem a execução dos Planos de Contingência;
- Divulgar material educativo (manuais guias e notas técnicas).
- Articular com as áreas o desenvolvimento das ações e das atividades propostas, para esse nível de alerta.
- Fornecer suporte e insumos para o enfrentamento de possível surto endêmico no município;
- Encaminhar ofício à Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas/SESAU informando que o município se encontra em nível alto de transmissão das arbovirose;
- Solicitar apoio do Estado para a intensificação das ações de controle das arbovirose;
- Conforme a necessidade, aumentar o número de transportes circulantes para o combate ao vetor *Aedes aegypti*;

9. ANEXOS

Fluxograma assistencial a ser seguido segundo o Ministério da Saúde:



Fluxograma assistencial municipal:



Material a ser utilizado no desenvolvimento das ações programadas

A LUTA É DE TODOS NÓS



Elimine os criadouros do mosquito transmissor da
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

				
NÃO DEIXE ÁGUA ACUMULADA EM FOLHAS SECAS E TAMPAS DE GARRAFA	LIMPE A BANDEJA DO AR-CONDICIONADO PARA EVITAR ACÚMULO DE ÁGUA.	ENCHA OS PRATINHOS DE VASOS DE PLANTAS COM AREIA ATÉ A BORDA.	REMOVA FOLHAS, GALHOS E TUDO QUE POSSA ENTUPIR AS CALHAS.	MANTENHA AS GARRAFAS COM A BOCA VIRADA PARA BAIXO
				
COLOCAR O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS E MANTER A LIXEIRA BEM FECHADA.	MANTER OS RALOS FECHADOS OU COLOCAR UMA TELA FINA PARA IMPEDIR O MOSQUITO.	MANTER A CAIXA-D'ÁGUA BEM FECHADA E COLOCAR UMA TELA NO LADRÃO.	FECHAR BEM OS SACOS DE LIXO E DEIXAR FORA DO ALCANCE DE ANIMAIS.	LAVAR OS PRATINHOS DE VASOS E PLANTAS COM ESCOVA, ÁGUA E SABÃO.

**FAÇA SUA PARTE,
ACABE COM POSSÍVEIS CRIADORES DO MOSQUITO.**

REALIZAÇÃO DE MUTIRÕES DE COMBATE AO VETOR



REALIZAÇÃO DE AÇÕES NA FEIRA- LIVRE LOCAL

 saudejunqueiro
Junqueiro

...



 saudejunqueiro
Junqueiro

...



 saudejunqueiro
Junqueiro

...



RODAS DE CONVERSA NAS ESCOLAS, JUNTAMENTE COM O PSE:**saudedejunqueiro**

Escola Estadual Padre Aurélio Gois

**saudedejunqueiro**

Escola Estadual Padre Aurélio Gois



RODA DE CONVERSA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS):

DIVULGAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO, ALERTAS E BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS NA REDE SOCIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E PREFEITURA:



10.REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. Censo brasileiro de 2022. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/junqueiro.html>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fluxograma do Manejo Clínico da Dengue. Brasília, 26 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/publicacoes/fluxograma-do-manejo-clinico-da-dengue.pdf/view>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2023.